



PSP considera “especulativo” dizer que há 1,2 milhões de armas ilegais em Portugal

José Bento Amaro

Estudo universitário revela que um em cada quatro portugueses tem uma arma de fogo. No total existem 2,6 milhões, metade das quais não estão legalizadas

● O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra estimou ontem que existem 1,2 milhões de armas ilegais em Portugal. Este número baseia-se em dados colhidos junto do Departamento de Armas e Explosivos da PSP, polícia que, contudo, o considera “especulativo”. Já o secretário de Estado da Administração Interna, José Conde Rodrigues, diz que o CES terá baseado o estudo numa metodologia diferente da da PSP, justificando desse modo as discrepâncias nos números.

Segundo o mesmo estudo, a totalidade das armas no país ascende a 2,6 milhões. Um número que, de acordo com o CES, é superior ao padrão de normalidade estabelecido pela Amnistia Internacional, que aponta a existência de dez armas por cada 100 habitantes.

O valor estimado pelo CES é o mes-

Uma arma por cada quatro portugueses



Em Portugal há **2,6 milhões** de armas, o que equivale a **uma por cada quatro** habitantes

Legais	1,4 milhões (54%)	Ilegais	1,2 milhões (46%)
--------	-------------------	---------	-------------------

Homicídios e tentativas de homicídio (2003-2008)

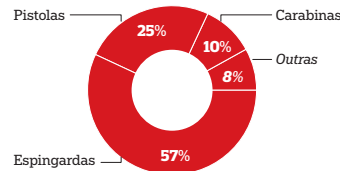
Com armas de fogo: **702**
Com armas brancas: **1440**

Suicídios e lesões autoinflingidas (2003-2008)

Com armas de fogo: **229**
Com armas brancas: **2164**

Uma amostra das licenças atribuídas pela PSP revela que o perfil mais comum dos utilizadores legais de armas de fogo é homem, português com entre 40 e 64 anos

Armas mais procuradas em Portugal



FONTE: Estudo “Violência e armas ligeiras, um retrato português”

De 2004 a 2007 foram furtadas e/ou extraviadas **5913** armas de fogo em Portugal, uma média de **quatro por dia**

Entre 2003 e 2008, as armas de fogo custaram ao país **108 milhões** de euros por ano em custos directos (tratamento hospitalar e perda de produtividade) e indirectos (sofrimento e perda de qualidade de vida) e fizeram:

682 mortos
dos quais **109** foram mulheres

2047 feridos, na maioria jovens dos 20 aos 39 anos

mo que o PÚBLICO noticiou há cerca de dois anos, depois de diversos contactos com forças policiais. Tal como agora, também na altura a PSP não confirmou os valores avançados.

Segundo disse ontem à agência Lusa o comissário Paulo Flor, porta-voz da PSP, esta polícia recupera todos os dias uma média de 14 armas de fogo (mais de 5100 por ano), sendo que diariamente são comunicados quatro desaparecimentos. “Tudo o que se possa dizer sobre armas ilegais é especulação, porque grande parte das armas ilegais que sofreram modificações ou foram furtadas já foram legais”, disse.

José Manuel Pureza, que coordenou o estudo do CES, entende que o mesmo não foi baseado em “palpite ou especulações”, antes tendo obedecido a uma metodologia e indicadores utilizados por entidades internacionais. O CES refere ainda que as armas legalizadas no país são 1,4 milhões. A maior parte destas armas (cerca de 800 mil) são de caça, sendo as restantes de defesa, competição e coleccionismo.

O estudo, intitulado *Violência e armas ligeiras, um retrato português*, assinala também o facto de, em Portugal, entre 2003 e 2008, terem sido mortas, em consequência de disparos, duas pessoas por semana.